

do mundo. "Faze-te de mel que as abelhas te comem". - já diziam os portugueses de outrora. No mais, se existir santo Chico Xavier é um dos maiores; se houver Céu, dele será o melhor lugar, salvo se por lá já não houverem chegado os desonestos, ambiciosos, hipócritas e outros seres que é costume chamar poderosos."

ELY BRASILIENSE

Academia Goiana de Letras, Ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Membro da Academia Maçônica de Letras do Rio de Janeiro. Tem publicado dez livros.

"Tenho profunda admiração pelo trabalho de Chico Xavier, e dedico-lhe o maior respeito. Beijar-lhe-ia a mão, se tal gesto não representasse a hipocrisia e o exibicionismo de todos os tempos. Admiro-lhe a coragem, a persistência e a dignidade com que vem desempenhando essa sublime tarefa que lhe foi confiada na Terra. Não é fácil. Sabemos que muita gente tenta, com os acenos da grande imprensa, ofuscar essa obra, procurando explorar a vaidade que o grande médium não possui, no sentido de forçá-lo a gritar a todo mundo que tudo é fruto de criação sua, de seu talento literário. Se assim o fizesse, já estaria na Academia Brasileira de Letras, vestido com a mortalha mais cara do mundo. Não condeno aqueles que duvidam da psicografia. Os dez mandamentos, quem ditou? Charles Dickens concluiu seu romance THE MISTERY OF ED-WIN DROOD com a colaboração de um iletrado aprendiz de mecânico, T.P. JAMES, e nenhum crítico, por mais severo que se mostrasse, conseguiu descobrir onde terminava o manuscrito e onde começava a parte mediúnica. Tal acontecimento se registrou em 1872.

A mediunidade não é qualidade inata; é um dom para aqueles que são escolhidos pelos mentores espirituais, depois de observados cuidadosamente por muito tempo. A falsa mediunidade é um perigo para a própria pessoa que tem a ilusão de possuí-la, sem merecimento. Francisco Cândido Xavier é um dos grandes escolhidos da atualidade."

Chico, neste cinqucentenário mediúnico, lega-nos a maior dádiva que possa existir: *A certeza certa e absoluta da continuidade da vida após a morte.*

DOMÉRIO DE OLIVEIRA

IRON JUNQUEIRA

Jornalista, Escritor e Poeta.

O maior mérito de sua vasta obra literária é que ela é toda revertida em prol do Lar Humberto de Campos em Anápolis, que ele não só dirige, mas convive no dia a dia com aqueles pequeninos desfavorecidos pela sorte, como um verdadeiro pai e mestre.

"Grandes eventos se registraram ao longo deste século, em todos os campos da atividade humana, principalmente nestes últimos cinquenta anos, quando a humanidade fora fartamente enriquecida com os extraordinários benefícios da ciência, que se expandira com amplitude e de maneira geral, amenizando sofrimentos e proclamando eureka a antigos e complexos desafios; em termos de futuro, nenhuma obra foi tão marcante como a construção de Brasília que, segundo entendidos, será, em futuro breve, a Capital das grandes decisões para a felicidade de todas as criaturas.

Mas em se reportando ao progresso espiritual dos homens, quase que somente a Dor tem sido o anjo distribuidor das mais profundas e verdadeiras lições, entretanto, ao lado dela, com destinação aos que desejem evoluir optando pelo SERVIR e não pelo SOFRER, existe, para a ventura de milhares e milhares de pessoas, a mediunidade sublime de Francisco Cândido Xavier, através da qual os espíritos dos que nos precederam ao túmulo nos provam a sua imortalidade, nos falam da glória eterna do Bem, nos concitam ao trabalho, à Virtude, ao Amor, à Caridade que "fora desta não há apelação" — e, principalmente, nos tornam imensamente felizes, por nos darem tanta esperança e nos falarem de um Deus tão bom, verdadeiramente Pai, bem ao contrário daquele Deus tirano que dava castigo eterno aos filhos que erravam.

Milhares e milhares de criaturas estariam hoje nas vascas do sofrimento ou nas curvas dos descaminhos, padecendo na inutilidade e tateando nas trevas da própria ignorância, se não fosse o trabalho desse incansável homenzinho de Uberaba, cujo exemplo de bondade a todos nos tem servido como bússola ao coração, cuja inteligência, a serviço da sabedoria dos Espíritos Egrégios, não deixa de estar sustentando - e mantendo - o progresso moral e espiritual da humanidade, em grande parte.

um jovem que levou a serio sua missao, Francisco Cândido Xavier.

Difícil - impossível mesmo - calcular o número daqueles que, através das obras que ele psicografou, foram consolados em suas aflições; dos que ouvindo suas dissertações nas tribunas dos centros e diante das câmeras de televisão, receberam orientações precisas para suas dúvidas; dos que em diálogo franco com o médium, retificaram seus passos.

KLEBER HALFELD - Juiz de Fora-MG

Francisco Cândido Xavier é um dos homens deste século, e só chegaremos a esta conclusão quando os estudiosos fizerem a soma dos benefícios que os livros psicografados por ele trouxeram à humanidade, em todos os sentidos positivos".

JANDYRA
AYRES
CRUVINEL

Professora aposentada, conviveu com Chico nos anos 40 em Pedro Leopoldo. Respeitada Educadora do Estado de Goiás.

"Juscelino fez o Brasil progredir 50 anos em cinco. O Chico com sua literatura de caráter científico, consolador e sobre-tudo moral, com seu exemplo de virtude e profunda humildade, proporcionou à sociedade brasileira um amadurecimento espiritual de 500 anos em 50. Falamos de sociedade brasileira porque neste querido Brasil todos conhecem Chico, e mesmo aqueles que não comungam com a crença espírita reconhecem-lhe a pureza de caráter e o fenômeno da sua produção literária." Palavras da estudante de Direito MIRLENE BARBOSA DA CRUZ: "Momentos de neuroses coletivas, onde o grito torna-se mais estridente, eis que se nos aparece como verdadeiro paradoxo, a figura do Chico Xavier, que só fez durante estes 50 anos amor-doação. Chico sempre deixou falar mais alto o que muitos corações não conseguiram nem pensar baixinho."

Abraçamo-nos com emoção. Eu balbuciei trêmulo: "Oh Chico, que alegria em conhecê-lo!" Ao que ele me respondeu: "Deixa disso, Isaltino! Nós já nos conhecemos há muito mais de dois mil anos!"

ISALTINO DA SILVEIRA FILHO - Juiz de Fora-MG

ZEUS
WANTUIL

Trechos de carta do Dr. Zéus Wantuil, 3º Secretário da Federação Espírita Brasileira, à presidente da União Espírita Mineira, publicados com sua autorização, a nosso pedido. Dr. Zéus Wantuil é filho do saudoso presidente da FEB, Dr. Antônio Wantuil de Freitas, grande amigo da Casa de Antônio Lima.

"... não me considero à altura para escrever algo sobre o Chico. Dele, dão testemunho (e que testemunho!), as belas obras que semeou e semeia por esse Brasil afora, com reflexos benéficos em diversas nações do Mundo. E quando digo "obras", refiro-me não só a palavra escrita e falada, que também aos seus exemplos de caridade, de perdão, de fé, de humildade, aos seus diálogos fraternos e frutíferos, enfim, à sua multifórmeh vivência evangélica junto a pobres e ricos, num trabalho diário de edificação elevantamento de espíritos".

"Conheço o Chico há bastante tempo. Nos seus livros mediúnicos encontrei forças, luz e paz, e através de suas cartas pude sentir-lo e amá-lo bem no fundo do seu ser. Por várias vezes chorei com as suas preocupações e sua dor, vivendo-lhes as graves responsabilidades e lamentando a incompreensão dos homens. Mas sempre orei pedindo ao Senhor não lhe tirasse o pesado fardo dos ombros, e sim que o ajudasse a carregá-lo. Graças a Deus, o nosso caro Chico tem vencido todas as dificuldades e todos os óbices do caminho, numa maratona hercúlea que realmente o dignifica aos olhos dos homens e aos olhos do Pai".

"Como vê a prezada Amiga, não sei como poderia dizer algo sobre o Chico. As palavras não o saberiam expressar. Tenho-o dentro de minha alma como a um irmão muito querido, a quem devo grande parte da minha renovação espiritual e, mais ainda, da felicidade parcial que mora em meu coração".

Chico Xavier é aquele amor que se doou, amor que não guarda distância e quando encontra deficiências nos seres a que busca, ao invés de ausentar-se, multiplica as suas quotas de carinho e bondade.

NEWTON BOECHAT